

TRADUZIR A LITERATURA DE VIAGEM FRANCESA AO BRASIL QUINHENTISTA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Prof. Dr. Alexandrino de Souza (UFPB)

Como se sabe, a primeira literatura sobre o Brasil não foi escrita pelos descobridores portugueses, mas pelos pretendentes colonizadores franceses. Abstraindo-se a Carta de Pero Vaz de Caminha, informe curto e superficial, em que pesem suas qualidades literárias, somente redescoberto e publicado no século XIX graças a Francisco Adolfo de Varnhagen, os primeiros livros sobre o Brasil nasceram da tentativa malograda de fundação de uma colônia francesa na Baía de Guanabara, entre 1550 e 1560, sob o comando de Nicolas Durand de Villegagnon. São eles *As singularidades da França Antártica*, de André Thevet (Paris, 1557), e a *Historia de uma viagem feita à terra do Brasil* (Genebra, 1578), de Jean de Léry. O objetivo desta comunicação é relatar a experiência de traduzir uma narrativa de uma (suposta) primeira viagem de Thevet ao Brasil, em que ele descreve não apenas o litoral do Nordeste, mas também o sertão. É talvez a primeira descrição do interior nordestino escrita por um europeu. Deixado em estado de manuscrito, as edições francesas do texto datam do século XX, mas ele permanece inédito em língua portuguesa. Feita a tradução, mas ainda não publicada, pretende-se relatar as dificuldades em traduzir o francês do século XVI e as adaptações que se fizeram necessárias, a fim de dar legibilidade e acessibilidade ao leitor de língua portuguesa, especialmente ao público brasileiro.

Palavras-chave: literatura apodêmica; André Thevet; viajantes franceses.